

Os novos veículos e as novas estratégias midiáticas exigem novas chaves de análise? O mundo da Comunicação mudou tanto que as próprias teorias precisam ser revistas e atualizadas? A Revista Famecos responde “sim” para as duas perguntas. Na seção *Comunicação Intercultural*, os debates envolvem os desafios da interculturalidade, cada vez mais radicais, graças à velocidade com que trocamos informações e experiências de vida mediadas pelos sistemas em rede.

Ciro Marcondes Filho, Eugênio Trivinho, João Martins Ladeira e Fernanda Bruno discutem as novas formas de pensar a *Comunicação*, enquanto Paula Puhl, Willian Fernandes Araújo, Maria Beatriz Furtado Rahde e Alexandre Kieling discutem o que as novas tecnologia acrescentam (ou subtraem) do cenário teórico que o século 20 nos legou. Será que precisamos reinventar, enquanto pesquisadores, os imaginários do jornalismo, da publicidade e das relações públicas, ou nós mesmos já estamos devidamente reinventados por imaginários tão poderosos quanto transparentes? A essa questão a Revista não responde. Aliás, ninguém tem uma resposta definitiva.

Ainda bem que essas dúvidas existenciais não impedem que os profissionais continuem em sua labuta. E, melhor ainda, seus trabalhos cotidianos permitem que Antônio Brasil e Fábio Souza da Cruz façam suas reflexões sobre o *Jornalismo*, enquanto Cristiane Mafacioli Carvalho e Cláudia Pereira nos mostram por onde caminha a *Publicidade*. Adalberto Muller e Helena Stigger completam esta edição com resenhas de obras que falam de Flusser e de documentários. A Revista da Famecos é assim: está sempre com a cabeça nas nuvens, mas com os pés firmes no chão. Boa leitura.